



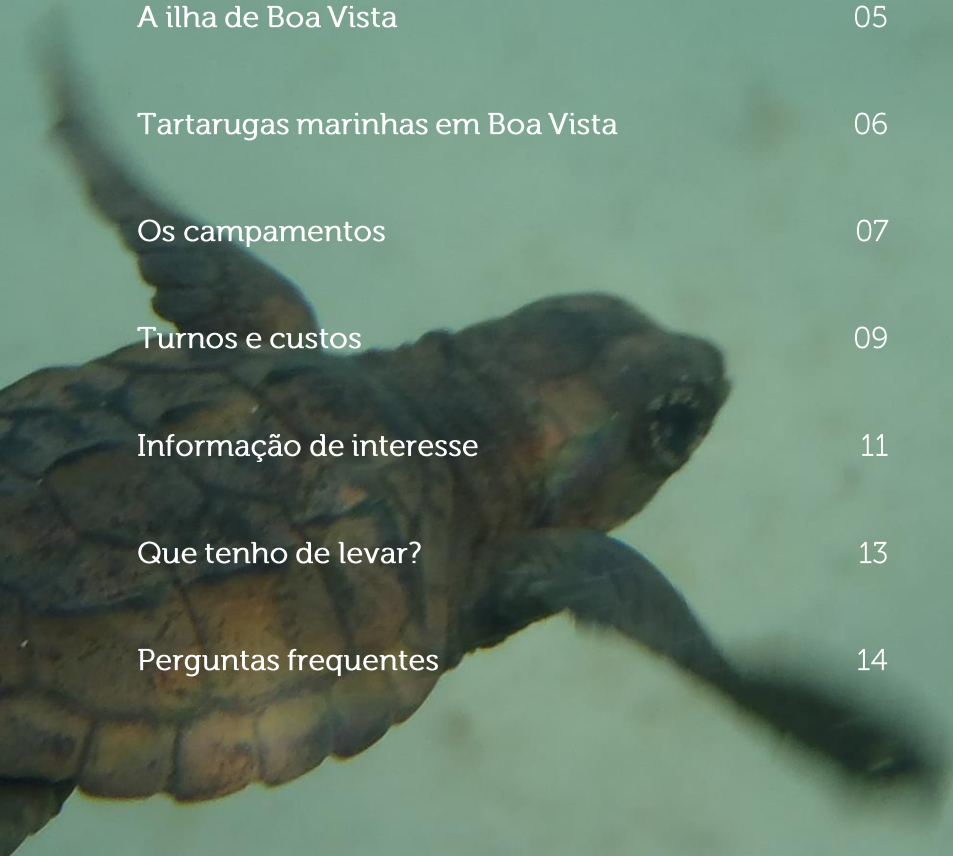
Cabo Verde Natura 2000

ACAMPAMENTOS DE CONSERVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE
TARTARUGAS MARINHAS NA ILHA DE BOA VISTA, CABO
VERDE

VOLUNTARIADO INTERNACIONAL
DOCUMENTO INFORMATIVO

Índice

Quem somos?	02
Objetivos gerais	03
O arquipélago de Cabo Verde	04
A ilha de Boa Vista	05
Tartarugas marinhas em Boa Vista	06
Os campamentos	07
Turnos e custos	09
Informação de interesse	11
Que tenho de levar?	13
Perguntas frequentes	14



Quem somos?

Cabo Verde Natura 2000 é uma organização, não governamental e sem fins lucrativos, constituída legalmente em Junho de 2003. No entanto, leva realizando labores de conservação da biodiversidade de Cabo Verde desde do ano 1998, centrando a sua principal atividade na ilha de Boa Vista.

Esta organização foi fundada por Luís Felipe Lopéz Jurado, doutorado em Biologia e professor titular da Universidad de Las Palmas de Gran Canaria (ULPGC), quem realizou o primeiro estudo científico detalhado da biodiversidade do arquipélago (principalmente das ilhas orientais, Sal, Boa Vista e Maio), graças a um projeto Europeu [CABO VERDE NATURA 2000]. Planificação e ordenação sustentável do território e dos recursos naturais do litoral de Cabo Verde e das ilhas de Sal, Boa Vista e Maio (B7/62000/98-10/ENV/V111) (1998-2002)] de quatro anos de duração. Os resultados deste projeto mostraram a grande riqueza biológica existente nestas ilhas, com grande endemismo e de espécies ameaçadas a nível mundial, de onde se deduz a grande importância da sua conservação e proteção.

Ao dia de hoje a ONG esta gestionada por pessoal local e internacional, formado tanto no plano ambiental (biólogos marinhos e licenciadas em ciências do mar) como social (licenciadas em trabalho social).



Preservamos a riqueza natural do Arquipélago.

Educamos, fomentando a capacidade e formação a nível nacional e internacional em temas medio ambientais.

Fomentamos o desenvolvimento social, investindo esforço e vontade em ações destinadas ao desenvolvimento social sustentável.



Av. 4 de Julho
Predio Corallo, Loja 2 (trás de Enacol)
Sal Rei, Boa Vista

web | www.caboverdenatura2000.com
email | caboverdenatura2000@gmail.com



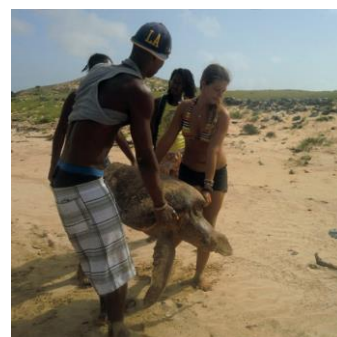
Objetivos gerais

- Conservação e gestão sustentável dos recursos naturais de Cabo Verde.
- Investigação, conservação e proteção de espécies ameaçadas tanto a nível global como regional.
- Formação e capacitação técnica de pessoal local e internacional em labores medio ambientais e de conservação da natureza.
- Desenvolvimento de projetos de cooperação internacional para apoiar o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde.
- Melhoria de infraestruturas básicas para o desenvolvimento social do povo cabo-verdiano (educação, saneamento, abastecimento de água, etc.).
- Desenvolvimento de atividades de educação e sensibilização ambiental.

A tua ajuda é essencial.

O trabalho dos voluntários é essencial para conseguir alcançar os objetivos propostos pela ONG.

Cada ano centos de voluntários aportam o seu grãozinho de areia colaborando connosco em labores de proteção, conservação e investigação dos recursos naturais da ilha de Boa Vista.





O arquipélago de Cabo Verde

Localização

A República de Cabo Verde é um estado arquipelágico de África ocidental, situado no Oceano Atlântico, aproximadamente 1.000 km ao Sudeste do arquipélago Canário e 460 km ao Oeste da costa de Senegal. Estende-se ao largo de uma franja de mar de 370 km de Este a Oeste, ao Sul do Trópico de Câncer, entre os 14°50' e 17°20' latitude Norte e 22°40' e 25°30' longitude Oeste.

Tem uma superfície de 4.033 km², e esta formado por dez ilhas e cinco ilhotes. As ilhas ao Norte, denominadas ilhas de Barlavento são Santo Antão, São Vicente, Santa Luzia, São Nicolau, Sal e Boa Vista; e as situadas ao Sul, ilhas de Sotavento, são Maio, Santiago, Fogo e Brava. A ilha com maior superfície e mais povoada é Santiago (990 km²), ea única desabitada é Santa Luzia (35 km²).

É o arquipélago mais meridional do conjunto da Macaronésia (grupo de ilha atlânticas de origem vulcânica), do qual também formam parte Açores, Madeira e Canárias.

A população do país é de 524.833 habitantes (2015). A capital é Praia, na ilha de Santiago, com 151.436 habitantes (2015). Outras cidades importantes são Mindelo (São Vicente) com 71.468 (2015), Assomada (Santiago) com 13.290 (2015) e São Filipe (Fogo) com 22.227 habitantes (2015).

Idioma

A língua oficial de Cabo Verde é o português, mas os cabo-verdianos normalmente falam crioulo cabo-verdiano ("Kriol"), que é a língua materna de todos os cabo-verdianos, utilizada quotidianamente nas relações interpessoais.

Moeda local

A moeda oficial em Cabo Verde é o escudo cabo-verdiano, que mantém um valor fixo com o euro (1 € = 110,265 ECV). Atualmente em muitos locais aceita-se o pago com euros, apesar que a conversão é algo desfavorável para o consumidor (aproximadamente 1 € = 100 ECV).

Recomenda-se trocar euros por escudos cabo-verdianos em uma agência bancária (em Cabo Verde existe uma ampla rede), onde aplica-se o valor fixo estabelecido e cobra-se uma comissão que oscila entre os 350 e os 500 escudos (3 - 4,5 euros) por operação, independente do montante. Fora do horário de abertura dos bancos (geralmente de 8 a 15 h ininterrompidamente), existem agências de câmbio que aplicam uma taxa mais elevada.

Também é possível levantar dinheiro com cartões bancários estrangeiros na rede de caixas multibanco Vinti4, ainda que a comissão pode ser elevada. O pagamento com cartões de crédito (Visa, American Express, Mastercard) SÓ é aceite nos hotéis e restaurantes de maior nível na ilha de Santiago e nos estabelecimentos mais turísticos das ilhas de Sal e Boa Vista.

Clima

O arquipélago apresenta um clima tropical com temperaturas moderadas (20 - 25°C). Boa Vista é muito plana (altitude máxima de 387 m no Monte Estância), pelo que as nuvens passam sem ficarem detidas; muito árida, com escassa vegetação baseada principalmente em matorral ou plantas halófilas reptantes, assim que quase não existem zonas de sombra naturais; e apresenta vastas extensões de desertos pedregosos, campos lunares e grandes praias de areia branca.



A ilha de Boa Vista

A ilha de Boa Vista é a mais oriental do arquipélago, a uns 500 km do continente africano e a unos 2.000 de Canárias. Tem uma superfície de 620 km², o que lhe torna a terceira maior em extensão do arquipélago de Cabo Verde. A ilha está escassamente povoada, com um total de 15.534 habitantes (2016). A sua capital ou núcleo urbano principal é Sal Rei, e existem outros 7 núcleos povoados dispersos pela zona Norte e centro da ilha.

A meio caminho entre o trópico de Câncer e o Equador, disfruta de um clima quente e seco durante a maior parte do ano, com temperaturas que oscilam entre 22 y 28 °C. Entre Novembro e Junho sopram os ventos alísios do Noroeste que mudam as condições climáticas, e chegam a alcançar forças entre os 15 e 30 nós. A estação de chuvas ocorre entre os meses de Agosto e Outubro.

Monte Estância, com 387 m de altitude, é o ponto mais elevado da ilha, o que nos dá uma ideia da sua morfologia plana e erosionada. Conhecida como a ilha das dunas, Boa Vista conta com 55 km de maravilhosas praias de areia branca e água verde esmeralda.

Quanto a biodiversidade, caracteriza-se por ser um enclave de grande importância mundial para numerosas espécies de tartarugas, aves e mamíferos marinhos. A biodiversidade é muito ampla e possui um elevado número de endemismos de flora e fauna. No ano 2011 iniciou-se o projeto de Consolidação do Sistema de Áreas Protegidas da ilha de Boa Vista, implementando-se um total de 14 áreas protegidas na ilha, que constituem o 30% do total de áreas protegidas de todo Cabo Verde.

A primeira zona protegida foi a Reserva Natural da Tartaruga (RNT), devido à importância da zona para a nidificação da tartaruga boba.



Tartarugas marinhas em Boa Vista



Em 1997, o professor da ULPGC e fundador da ONG CV Natura 2000 organizou uma expedição a Cabo Verde para descobrir a sua fantástica biodiversidade. Uma das descobertas mais importantes foi a colónia reprodutora de tartaruga boba "*Caretta caretta*" nidificante no arquipélago, até a data totalmente desconhecida para a comunidade científica. Após os primeiros anos de estudo comprovou-se que se trata da única colónia nidificante da bacia oriental do Atlântico e a 3ª mais importante do mundo, depois de Omã e Florida.

No arquipélago de Cabo Verde foram observadas até 5 das 7 espécies de tartarugas marinhas que existem no mundo:

- A tartaruga comum ou boba "*Caretta caretta*": nidificante no arquipélago.
- A tartaruga carey "*Eretmochelys imbricata*": na sua fase juvenil.
- A tartaruga verde "*Chelonia mydas*": em estado juvenil, apesar que nos últimos anos foram registados 20 ninhos nas praias de Sal, Boa Vista e Maio.
- A tartaruga de couro "*Dermochelys coriacea*": observações esporádicas.



- A tartaruga olivácea "*Lepidochelys olivacea*": registados exemplares doentes ou mortos em Boa Vista. Nos últimos 10 anos, foram registados 30 ninhos nas ilhas da Boa Vista, do Sal e do Maio.

Atualmente todas as espécies de tartarugas marinhas estão em perigo de extinção, ainda que existam leis para a sua proteção a nível internacional. A população de "*Caretta caretta*" de Cabo Verde encontra-se dentro das 11 populações mais ameaçadas do mundo segundo a IUCN 2011 (International Union for Conservation of Nature).

As principais ameaças para as tartarugas em Cabo Verde são a caça furtiva e a perda de habitat devido a atividade turística (contaminação luminosa, degradação de praias, etc.) e urbanísticas (extração de areia para a construção). Causas naturais como a pouca inclinação de algumas praias, a presença de zonas inundáveis e de alto grau de predação (principalmente pelo caranguejo fantasma "*Ocypode cursor*") dificultando ainda mais a sua conservação.

Boa Vista acolhe nas suas praias mais do que 80% da nidificação de todo o arquipélago. Esta nidificação concentra-se nas praias da costa Este e Sudeste da ilha, localizadas na Reserva Natural da Tartaruga (RNT) e no Parque Natural do Norte (PNN), apesar de poderem ser observadas em quase todas as praias da ilha. Estima-se que esta população está constituída por cerca de 5.000-10.000 fêmeas, no entanto, diversos fatores como a fidelidade das praias de nidificação, o período de remigração (2 a 3 anos) e a impossibilidade de observar todos os exemplares que saem às praias a nidificar dificultam conhecer com exatidão o tamanho da população.

Os acampamentos

A ONG Cabo Verde Natura 2000 leva organizando acampamentos para a conservação e proteção de tartarugas marinhas em Boa Vista desde 1998.

Em colaboração com a ONG canária Associação para o desenvolvimento sustentável e conservação da biodiversidade (ADS Biodiversidad), desenvolve um programa de voluntariado internacional no qual podem participar pessoas com inquietudes relacionadas com a conservação do meio ambiente, interessadas em aprofundar nos conhecimentos sobre a população de tartarugas marinhas que nidificam na ilha ou pessoas que simplesmente queiram aportar um grãozinho de areia para a melhora do planeta.

Estes acampamentos permitiram que ano após anos milhares de tartarugas marinhas encontrem uma zona tranquila e estável para nidificar e ademais converteram-se em centros de referência em formação e investigação internacional para o manejo de tartarugas marinhas.

CV Natura 2000 começou protegendo os 3 km de praias mais importantes de Cabo Verde para a nidificação da tartaruga boba, mas ao longo dos anos há indo ampliando a área de estudo e conservação até aos atuais 15 km que se controlam atualmente através de dois acampamentos.



Acampamento de Ervatão
(activo desde 1998)

- Situado ao Sudeste da ilha, na Reserva Natural da Tartaruga (RNT).
- Abarca os 7 km de praias mais importantes pela nidificação da tartaruga boba em todo Cabo Verde.
- Tem capacidade para 30-35 pessoas.



Acampamento de Porto Ferreira
(activo desde 2009)

- Situado ao Este de Boa Vista, no Parque Natural do Norte (PNN).
- Abarca 8 km de praias de nidificação de tartaruga boba.
- Tem capacidade para 30-35 pessoas.

Atividades principais

- Censo diário de rastros e ninhos nas praias de nidificação.
- Controlo e vigilância de praias de nidificação.
- Resgate de fêmeas desorientadas.
- Proteção de fêmeas reprodutoras e seus ninhos.
- Marcação e toma de dados de fêmeas reprodutoras.
- Controlo e seguimento da produtividade das praias:
 - Marcação e seguimento de ninhos naturais.
 - Exumação de ninhos naturais.
 - Análise de taxas de depredação e mortalidade de ovos e crias.
- Melhoria da produtividade mediante programas de viveiros.

Grupos de trabalho

Os grupos de trabalho sempre estão formados por um monitor e 2-4 voluntários. O monitor supervisiona e guia os voluntários no desenvolvimento das distintas atividades, indicando em cada momento como atuar.

Devido que a principal atividade das fêmeas reprodutoras e as crias ocorrem durante a noite, os turnos de trabalho realizam-se pela noite ou ao amanhecer.

De noite realiza-se o trabalho direto com as fêmeas reprodutoras, ninhos e crias, a duração do turno é de 6 horas.

Ao amanhecer realiza-se o censo diário de rastros e ninhos, seguimento e exumação de ninhos naturais e resgate de fêmeas desorientadas. A duração do turno depende tanto da distância da praia asignada como a quantidade de rastros, ninhos e/ou tartarugas encontradas.



Condições de isolamento

Os acampamentos estão situados em zonas isoladas e bastante longe da capital e/ou localidades. Por isso o voluntário permanece durante quase toda a sua estância nos acampamentos e seus arredores.

A ONG organiza 3 excursões para dar a possibilidade dos voluntários de conhecer a ilha. Para estas excursões contratam-se condutores locais e o seu custo é de 10-12€ por pessoa e excursão aproximadamente.

As pessoas que participem neste voluntariado devem assumir que vão compartilhar as suas vidas durante várias semanas, 7 dias por semana e 24 horas por dia com pessoas de diferentes costumes, culturas e personalidades.

A água é um recurso muito escasso na ilha e o seu transporte até os acampamentos é complexa, portanto dispõe-se de água potável exclusivamente para beber, cozinhar e em casos particulares de limpeza (lentes de contacto, feridas infetadas, etc.).

O acampamento de Ervatão dispõe de latrinas desde do ano 2003, das quais ainda carece o acampamento de Porto Ferreira. **A sua utilização é obrigatória: fica proibido realizar as necessidades fora das mesmas, e devem manter-se limpas e preparadas para o seu uso (há um turno diário específico para a limpeza).**

*Os acampamentos estão geridos principalmente por pessoas que falam Kriol, Português, Espanhol e Inglês. Os voluntários deveriam sentir-se cómodos comunicando-se em qualquer um destes idiomas.



Turnos e custos

Os turnos estão organizados em base ao início e fim da temporada de desova em Cabo Verde e ajustados, na medida do possível, às datas dos voos procedentes de Europa.

Terão preferência as participantes com uma estadia mínima de 3 semanas.

PREF. (1 á 8)	TURNO	DATA DE INÍCIO	2 SEMANAS	3 SEMANAS	4 SEMANAS
	1	28 Junho	12 Julho	19 Julho	26 Julho
	2	12 Julho	26 Julho	2 Agosto	9 Agosto
	3	26 Julho	9 Agosto	16 Agosto	23 Agosto
	4	9 Agosto	23 Agosto	30 Agosto	6 Setembro
	5	23 Agosto	6 Setembro	13 Setembro	20 Setembro
	6	6 Setembro	20 Setembro	27 Setembro	4 Outubro
	7	20 Setembro	4 Outubro	11 Outubro	18 Outubro
	8	4 Outubro	18 Outubro	-----	-----

* Os interessados em participar por um período superior a um mês devem ter em conta que a data de início do turno é a estipulada pela organização.

** Os voluntários que cheguem á ilha de Boa Vista em datas distintas ao começo do turno devem buscar lugar onde hospedar-se e ir a sede da ONG Cabo Verde Natura 2000 (Prédio Corallo, loja 4. Av. 4 de Julho, trás de Enacol, Sal-Rei) no dia do começo do turno antes das 12 da manhã.

CUSTOS DO VOLUNTARIADO E FORMAS DE PAGAMENTO

O custo do voluntariado cobre a manutenção, alojamento e outros gastos derivados da logística dos acampamentos (combustível, transporte de e para o aeroporto, água, gás, etc.) e variam em função do tempo da estância.

DURAÇÃO DA ESTÂNCIA	CUSTO
2 semanas	410 €
3 semanas	460 €
4 semanas	530 €
5 semanas	580 €
6 semanas	600 €
7 semanas	660 €
8 semanas	700 €

1º PAGAMENTO - FIANÇA / RESERVA, Custo: 50 €

Prazo de pagamento: após apresentar a solicitude de inscrição e receber o email de confirmação da receção da solicitude, se efetuará o pagamento da fiança. Uma vez recebido o dinheiro receberá a confirmação e a vaga ficará definitivamente assignada.

Este importe não será reembolsado se finalmente a voluntária decide não comparecer ao voluntariado. O pagamento da fiança será descontado do importe total (ex.: assistência de 4 semanas = pagamento de 50 € por reserva + 480 € restantes).

2º PAGAMENTO - MANUTENÇÃO E ALOJAMENTO:

Custo: Depende da duração da estância.

Período de pagamento: 1 mês antes do início do turno.

Este importe só reembolsará-se se a voluntária não pode comparecer ao acampamento por causas justificadas.

DADOS DA TRANSFERÊNCIA

Triodos Bank

IBAN: ES63 1491 0001 2621 7604 5413

Beneficiário: ADS Biodiversidad (Asociación para el desarrollo Sostenible y Conservación de la Biodiversidad).

*Especificar o nome da voluntária e turno no conceito do ingresso.

Informação de interesse



VOOS INTERNACIONAIS

- TAP PORTUGAL
www.flytap.com

– Voos desde Madrid/Barcelona/Bilbao/Sevilla/Gran Canaria com escala em Lisboa e destino BoaVista (BVC)/Santiago/Sal.

– Preço aproximado: 600-900 € (dependendo da tarifa e itinerário).

- TUIfly
www.tuifly.be, www.tui.co.uk, www.tui.com

– Voos desde Bruxelas e várias cidades de Alemanha e Reino Unido até Sal ou diretos a Boa Vista.

NOTA: Em ocasiões os voos com TUI são mais económicos se compram-se perto da data de saída.

- Binter Canarias
www.bintercanarias.com

– Voos desde Canarias com destino a ilha de Sal.

– Preço aproximado: 350-650€ (dependendo de la tarifa).

NOTA: Deve ter-se em conta que depois há que trasladar-se por outro meio até a ilha de BoaVista.

VOOS ENTRE ILHAS DE CABO VERDE

- Cabo Verde Airlines
www.caboverdeairlines.com

– Praia-Boa Vista

150-200 € (i/v) aprox.

– Sal-Boa Vista

100-250 € (i/v) aprox.

BARCO ENTRE ISLAS DE CABO VERDE

- CV Interilhas
www.cvinterilhas.cv

– Praia - Boa Vista

45€/trajeto

– Sal - Boa Vista

23€/trajeto

NOTA: Normalmente, há 2 barcos por semana, mas só é possível comprar com 2 semanas de antecedência.

VACINAS E CONSELHOS SANITÁRIOS

A vacinação para viajar a Cabo Verde não é obrigatória.

A vacinas RECOMENDAS são:

- Tétano-Difteria
- Hepatites A
- Hepatites B
- Febre Tifóidea

VISTO DE ENTRADA NO PAÍS

Desde janeiro de 2019 não é necessária a obtenção de um visto consular para entrar no país. No entanto, entrou em vigor uma "taxa de seguridade aeroportuária" (TAS) para voos internacionais. Esta taxa tem o valor de 30,83 € (3.400 ECV) e pode pagar-se online na web www.ease.gov.cv, preferivelmente com um mínimo de 5 dias antes da entrada no país.

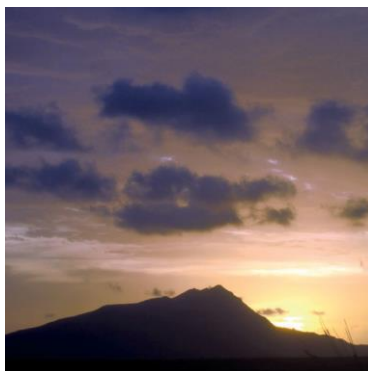
* Deve-se ter em conta que, ainda que a taxa pode pagar-se á chegada ao aeroporto, sempre se formam grandes filas, por isso se tens um voo de conexão é provável que o percas esperando na fila.

** A taxa permite uma estância de 1 ou 6 meses (com custo superior). Se se excede este prazo, a polícia aeroportuária aplicará multas ao abandonar o país.

SEGURO DE REPATRIAÇÃO

É **obrigatório** a contratação de um seguro de acidente que cubra a repatriação em caso de doença grave, acidente ou morte. O sistema sanitário em Cabo Verde está em vias de desenvolvimento.

Os estudantes universitários normalmente têm incluído na matrícula um seguro de estudos que cobre a repatriação em viagens. Existem diversas companhias online que oferecem seguros de viagem.



Que tenho de levar?

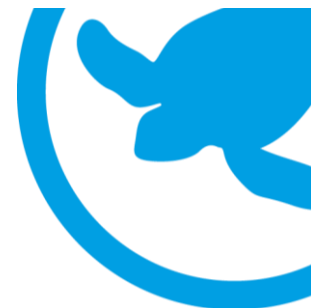
Materiais necessários

- Lanterna frontal com luz branca E **VERMELHA**.
- Pilhas AAA/AA para o frontal (suficientes para o tempo de estância).
- Colchão para dormir.
- Saco de cama e almofada (ou lençol, manta, etc.).
- Roupas frescas para o dia.
- Roupas escuras e algo de abrigo para o trabalho noturno.
- Pequeno estojo de primeiros socorros (antibióticos de amplo espectro, gases, betadine, cinta adesiva, pensos rápidos, etc).
- Se sofres de algum tipo de doença, traz suficientes medicamentos, a ilha não dispõe de um bom serviço farmacêutico.
- Protetor solar e Aftersun.

Opcional, mas recomendável:

- Cantil.
- Casaco de chuva/Parka (tanto como corta-ventos como para a temporada de chuva).
- Chapéu, boné, panos/lenços, óculos de sol.
- Anti-mosquitos (recomendamos Releceextraforte).
- Calçado fechado tipo "aquashoes" para andar pela praia.





Perguntas frequentes

Há rede nos acampamentos?

Há rede perto de ambos acampamentos, mas debes ter em conta que as chamadas internacionais são extremamente caras. Podes adquirir um cartão SIM (2€) e contratar diferentes pacotes de dados.

Há eletricidade?

Os acampamentos alimentam-se com energias renováveis desde 2013. No entanto, a produção de energia é limitada e será subministrada para os materiais de trabalho.

Posso duchar com água doce?

A água doce em uma ilha seca como Boa Vista é um luxo, portanto a água doce se utilizará **SÓ** para beber, lavar loiça e lavar os dentes.

Há casas-de-banho?

Desde 2013 existem latrinas de filtro ecológico no acampamento de Ervatão. Em Porto Ferreira, a falta de zona elevada de terreno como em Ervatão, a construção ainda não há sido possível. As necessidades podem fazer-se no mar ou em zonas discretas e **o mais afastadas possível do acampamento**.

Posso contrair malária, dengue ou ébola?

Até a data não se conhecem casos de contágios destas doenças em Boa Vista.

Qualidade da água de beber?

A água potável provém de dessalinizadora, por isso pode que num princípio note-se a diferença de sabor comparado com a água engarrafada, mas as análises declaram-na apta para o consumo.

Pode dar-se o caso de diarreias?

É bastante frequente o caso de padecer diarreia devido á mudança de água, alimentação e hábitos. **A higiene pessoal, do acampamento e os seus arredores é crucial para evitar.**

Variedade de comida?

A dieta básica dos acampamentos é á base arroz, massa e legumes, com carne ou peixe 2-3vezes por semana. A fruta não é abundante e na sua maioria será laranjas e maçãs.

Insetos?

A presença de mosquitos na zona é permanente, e incrementa-se após da época de chuvas(Agosto-Setembro). Durante a maior parte da temporada não é comum que haja muitos insetos, exceto formigas e aranhas. Cuidado com os cem-pés, a sua picada é bastante dolorosa!.

Tempo livre?

O trabalho com tartarugas tem uns horários concretos (de noite e ao amanhecer). O resto do tempo é livre sempre que as tarefas do acampamento estejam cobertas (limpeza, manutenção, registo de dados, fabricação de materiais, etc.).



Av. 4 de Julho,
Predio Corallo, Loja 4 (trás de Enacol)
Sal Rei, Boa Vista

web | www.caboverdenatura2000.com
email | caboverdenatura2000@gmail.com

segue-nos em:

